

Tite venceu a Copa do Mundo da Rússia

Luciano Victor Barros Maluly 19 de outubro de 2018

Vocês já ouviram muitos comentários após a derrota do Brasil para a Bélgica, por dois a um, durante as quartas de final da Copa do Mundo da FIFA, realizada este ano na Rússia. A crítica é focada em alguns possíveis erros na conduta do técnico Tite e dos jogadores. Vamos lembrar alguns comentários:

1. Tite deveria manter a equipe titular que empolgava os torcedores e mantinha a série de vitórias nas Eliminatórias e amistosos, com Marquinhos e Renato Augusto no lugar de Thiago Silva e Willian.
2. Neymar deveria ficar no banco de reservas, pois retornava de contusão e não estava nas melhores condições físicas e técnicas para atuar 90 minutos ou mais.
3. Errou ao não cortar o lateral Danilo e o meia Fred, após contusões durante a Copa, perdendo a chance de convocar outros jogadores.
4. Errou ao não convocar Luan (Grêmio) ou Jonas (ex-Benfica) no lugar de Taison, ou mesmo Diego (Flamengo) no lugar de Fred, sendo que nenhum desses convocados atuou durante a Copa.
5. Deveria ter substituído Alisson após falhar logo no primeiro jogo contra a Suíça, gerando insegurança aos companheiros. Cometeu o mesmo erro de Telê Santana em 1982, quando manteve Waldir Peres como titular, mesmo após diversos erros (inclusive um frango que gerou o gol do adversário), na partida de estreia contra a União Soviética.
6. Não realizou nenhum treino ou amistoso no Brasil, como forma de aproximar a torcida dos jogadores e, assim, criar um clima de Copa de Mundo. O problema continua até hoje, pois a seleção só se apresenta no exterior, como meio de caça níquel.

7. Convocou poucos jogadores que atuam no país, o que poderia ser um elemento surpresa em relação aos adversários, além de ser um atrativo para os torcedores que moram no Brasil.
8. Mesmo jogando mal, não substituiu Neymar durante os jogos e demorava para fazer outras substituições, como nos casos de Willian e Gabriel Jesus; ou mesmo teve receio de manter Felipe Luiz como titular no lugar de Marcelo para o jogo contra a Bélgica.
9. Roberto Firmino deveria ser titular no lugar de Gabriel Jesus.
10. O time não apresentou jogadas ensaiadas durante as partidas.



Tite durante entrevista coletiva na Copa de 2018. Foto: Pedro Martins/Mowa Press.

Como foi eliminado nas quartas de final da Copa do Mundo da Rússia, em 2018, Tite continua sendo criticado, da mesma forma que Neymar, marcado agora como cai cai. Porém, por pior que tenha sido o resultado final – com exceção do jogo contra a Suíça -, não podemos dizer que Tite foi covarde. Pelo contrário, já que o treinador botou o time no ataque, sendo abusado ao montar a equipe com três atacantes no clássico 4-3-3.

Sendo assim, o treinador tem créditos de sobra, por ter classificado a equipe para a Copa do Mundo e recolocá-la na elite do futebol mundial. Relembrando que o Brasil foi o primeiro país classificado para o torneio na Rússia, terminando como líder das Eliminatórias, dez pontos à frente do segundo colocado (o Uruguai). Também é importante recordar que o treinador assumiu o comando quando o time estava fora da zona de classificação para a Copa.

Tite saiu como vencedor, porque demonstrou que o futebol brasileiro não está morto e continua forte e respeitado pelos adversários. O recomeço é difícil, com os críticos em cima e respaldados por uma amarga derrota. Se existiram, os erros servem de lição, sendo que o principal objetivo agora é trazer a equipe de volta para a casa. Afinal, queremos assistir os jogos do Brasil in loco e ao vivo nos estádios (ou arenas) e não apenas acompanhar o time pela Internet, TV ou rádio. Jogar aqui auxiliará a CBF e mesmo o país a resgatarem as suas imagens no exterior, demonstrando uma possível recuperação após os desgastes que envolveram os dirigentes e políticos locais.



Luciano Victor Barros Maluly

Graduado em Comunicação social - Habilitação em Jornalismo pela Universidade Estadual de Londrina (1995), Mestrado em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo (1998), Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2002), Pós-doutorado na Universidade do Minho em Portugal (2011) e Livre Docente pela ECA-USP (2016). Atua como professor e pesquisador na Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em radiojornalismo e jornalismo esportivo. É autor do livro JORNALISMO ESPORTIVO - PRINCÍPIOS E TÉCNICAS (Editora do Autor, 2017)

Como citar

MALULY, Luciano Victor Barros. Tite venceu a Copa do Mundo da Rússia. **Ludopédio**, São Paulo, , 2018.